FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ALUMINIO SPRAY 400 ML

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última revisão: 28.02.2019
6.2	02.12.2019	752865-00003	Data da primeira emissão: 29.06.2011

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	:	ALUMINIO SPRAY 400 ML
Código do produto	:	0893114115

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa	:	Wurth do Brasil Peças de Fixação Ltda.
Endereço	:	Rua Adolf Wurth, 577 Jd. São Vicente Cotia - SP 06713-250
Telefone	:	+55 11 4613-1900
Número do telefone de emergência	:	+55 11 0800 014 1149
Fax	:	+55 11 4613-1835

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados	:	Produto de revestimento de base solvente

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Aerossóis	:	Categoria 1
Irritação da pele	:	Categoria 3
Irritação ocular	:	Categoria 2A
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 3
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida	:	Categoria 1 (Sistema nervoso central)
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida	:	Categoria 2 (Sistema de auditoria)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	:	Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 2

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :
H222 Aerossol extremamente inflamável.
H229 Recipiente pressurizado, pode romper se aquecido.
H316 Provoca irritação moderada à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H372 Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema de auditoria) por exposição repetida ou prolongada.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P211 Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P260 Não inale os aerossóis.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.

Outros perigos que não resultam em classificação

A exposição repetida pode causar ressecamento ou rachaduras à pele.
Pode deslocar oxigênio e causar sufocamento rápido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Propano	74-98-6	Gases inflamáveis,	>= 20 -< 30

		Categoria 1 Gases sob pressão, gás liquefeito Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	
Butano	106-97-8	Gases inflamáveis, Categoria 1 Gases sob pressão, gás liquefeito Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	>= 20 -< 30
Acetona	67-64-1	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 2	>= 10 -< 20
Acetato de n-butilo	123-86-4	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	>= 5 -< 10
Acetato de etilo	141-78-6	Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3	>= 5 -< 10
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	64742-95-6	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda	>= 5 -< 10

		(Oral), Categoria 5 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	
Alumínio	7429-90-5	Sólidos inflamáveis, Categoria 1 Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis, Categoria 2	>= 5 -< 10
Xileno	1330-20-7	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema de auditoria), Categoria 2 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3	>= 5 -< 10

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%)	64742-82-1	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema nervoso central), Categoria 1 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	>= 2,5 -< 5
Oxido de zinco	1314-13-2	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 0,25 -< 1

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral	:	Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico. Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.
Se inalado	:	Se for inalado, procurar o ar puro. Consultar o médico se os sintomas persistirem.
Em caso de contato com a pele	:	Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água. Retirar a roupa e os sapatos contaminados. Consultar o médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo.
Em caso de contato com o olho	:	Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se for possível remova as lentes de contato, caso use. Consultar o médico.
Se ingerido	:	Se ingerido, NÃO provocar vômitos.

Consultar o médico se os sintomas persistirem.
Enxágue inteiramente a boca com água.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Provoca irritação moderada à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar sonolência ou vertigem. Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. O contato prolongado e repetido pode secar e irritar a pele.
Proteção para o prestador de socorros	:	Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição (ver seção 8).
Notas para o médico	:	Trate sintomaticamente e com apoio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Não conhecido.
Perigos específicos no combate a incêndios	:	O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde. Devido à elevada pressão do vapor existe, em caso de subida de temperatura, perigo de rebentamento dos recipientes.
Produtos perigosos da combustão	:	Óxidos de carbono Óxidos metálicos
Métodos específicos de extinção	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Retirar todas as fontes de ignição. Arejar a área. Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.
Precauções ambientais	:	A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	:	Use ferramentas à prova de faíscas. Embeber com material absorvente inerte. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas	:	Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Ventilação local/total	:	Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local. Caso aconselhado pelo potencial de exposição local, usar apenas em uma área equipada com ventilação de exaustão a prova de explosões.
Recomendações para manuseio seguro	:	Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Não respirar vapores ou spray. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança, com base nos resultados da avaliação de exosição no local de trabalho Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Adotar medidas de precaução para evitar descargas

eletrostáticas.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.

Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

Medidas de higiene : Caso a exposição a químicos seja provável durante o uso típico, fornecer sistemas de enxague dos olhos e duchas de segurança próximo ao espaço de trabalho.
Não comer, beber ou fumar durante o uso.
Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Condições para armazenamento seguro : Armazene em local fechado à chave.
Guardar em local fresco e bem arejado.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
Não furar ou queimar, mesmo após utilização.
Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.

Materiais a serem evitados : Não armazenar com os seguintes tipos de produtos:
Substâncias e misturas auto-reativas
Peróxidos orgânicos
Oxidantes
Sólidos inflamáveis
Líquidos pirofóricos
Sólidos pirofóricos
Substâncias e misturas auto-aquecidas
Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Explosivos
Gases

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Butano	106-97-8	LT	470 ppm 1.090 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio			
		STEL	1.000 ppm	ACGIH
Acetona	67-64-1	LT	780 ppm 1.870 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: mínimo			
		TWA	250 ppm	ACGIH
		STEL	500 ppm	ACGIH
Acetato de n-butilo	123-86-4	TWA	50 ppm	ACGIH
		STEL	150 ppm	ACGIH
Acetato de etilo	141-78-6	LT	310 ppm	BR OEL

			1.090 mg/m³	
	Informações complementares: Grau de insalubridade: mínimo			
		TWA	400 ppm	ACGIH
Alumínio	7429-90-5	TWA (Fração respirável)	1 mg/m³ (Alumínio)	ACGIH
Xileno	1330-20-7	LT	78 ppm 340 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio			
		TWA	100 ppm	ACGIH
		STEL	150 ppm	ACGIH
Oxido de zinco	1314-13-2	TWA (Fração respirável)	2 mg/m³	ACGIH
		STEL (Fração respirável)	10 mg/m³	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
Acetona	67-64-1	Acetona	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)	25 mg/l	ACGIH BEI
Xileno	1330-20-7	Ác. Metil-Hipúrico	Urina	Final do último dia de jornada de trabalho (recomenda-se evitar a primeira jornada da semana)	1.5 g/g creatinina	BR BEI
		Ácidos metil hipúricos	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)	1.5 g/g creatinina	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho. Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local.
Caso aconselhado pelo potencial de exposição local, usar apenas em uma área equipada com ventilação de exaustão a prova de explosões.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Em caso de indisponibilidade de exaustão local ou caso a avaliação de exposição demonstre valores fora dos limites recomendados, usar proteção respiratória.

Filtro tipo : Aparelho de respiração autônomo

Proteção das mãos
Materiais : borracha butílica
Pausa : > 480 min
Espessura da luva : 0,7 mm

Observações : O modelo das luvas de proteção contra agressões químicas devem ser selecionadas de acordo com a concentração e quantidade da substância perigosa e em função do posto de trabalho. Recomenda-se que a resistência a agressões químicas das luvas de proteção acima mencionadas seja esclarecida com o fabricante de luvas para aplicações específicas. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção dos olhos : Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal:
Óculos de proteção

Proteção do corpo e da pele : Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local.
Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal:
Caso a avaliação demonstre que há risco de atmosferas explosivas ou incêndios instantâneos, esar roupas protetoras retardadoras antiestática.
O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas etc).

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : aerossol

Propulsor : Propano, Butano

Cor : prata, cinza

Odor	:	característico
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	dados não disponíveis
Ponto de fusão/congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	-44 °C
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Aerossol extremamente inflamável.
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	13,0 %(V)
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	1,1 %(V)
Pressão de vapor	:	Não aplicável
Densidade relativa do vapor	:	Não aplicável
Densidade relativa	:	dados não disponíveis
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	não miscível
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	Não aplicável
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, cinemática	:	Não aplicável
Riscos de explosão	:	Não explosivo
Propriedades oxidantes	:	A substância ou mistura não está classificada como oxidante.

Tamanho da partícula	:	Não aplicável

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Aerossol extremamente inflamável. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Devido à elevada pressão do vapor existe, em caso de subida de temperatura, perigo de rebentamento dos recipientes. Pode reagir com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Oxidantes
Produtos de decomposição perigosa	:	Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição	:	Inalação Contato com a pele Ingestão Contato ocular

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg Método: Método de cálculo
Toxicidade aguda - Inalação	:	Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor Método: Método de cálculo
Toxicidade aguda - Dérmica	:	Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg Método: Método de cálculo

Componentes:

Propano:

Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 800000 ppm Duração da exposição: 15 min Atmosfera de teste: gás

Butano:

Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 658 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

Acetona:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 5.800 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 76 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): 7.426 mg/kg

Acetato de n-butilo:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 21,1 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Acetato de etilo:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 22,5 mg/l Duração da exposição: 6 h Atmosfera de teste: vapor Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 20.000 mg/kg

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, fêmea): 3.492 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 6,193 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Alumínio:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 0,888 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Xileno:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): 3.523 mg/kg
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 27,571 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 4.200 mg/kg

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 15.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 13,1 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 3.400 mg/kg

Oxido de zinco:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,7 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação moderada à pele.

Componentes:

Acetona:

Avaliação : Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Acetato de n-butilo:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não provoca irritação na pele
Avaliação	:	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Acetato de etilo:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não provoca irritação na pele
Avaliação	:	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Avaliação	:	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Alumínio:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Xileno:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação da pele

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele
Avaliação	:	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Oxido de zinco:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Componentes:

Acetona:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Acetato de n-butilo:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Acetato de etilo:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Alumínio:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Xileno:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Oxido de zinco:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Acetona:

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele

Espécie : Cobaia
Resultado : negativo

Acetato de n-butilo:

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Resultado : negativo

Acetato de etilo:

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : negativo

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : negativo

Alumínio:

Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Resultado : negativo
Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Xileno:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Rato
Resultado : negativo

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : negativo

Oxido de zinco:

Tipos de testes : Teste de maximização
Rotas de exposição : Contato com a pele
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : negativo

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Propano:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (gás) Método: Diretriz de Teste de OECD 474 Resultado: negativo

Butano:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (gás) Método: Diretriz de Teste de OECD 474 Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Acetona:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Acetato de n-butilo:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana

(AMES)
Resultado: negativo

Acetato de etilo:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Hamster
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Alumínio:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo”
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Xileno:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste letal dominante em roedores (célula germinal) (in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Contato com a pele
Resultado: negativo

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Oxido de zinco:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: ambíguo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Resultado: ambíguo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo

Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em

medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Resultado: positivo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Injeção intraperitoneal
Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Peso da prova não comprova a classificação como mu-tag}enico de células germinais.

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Acetona:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	424 dias
Resultado	:	negativo

Alumínio:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Inalação (poeira/névoa/fumo)
Duração da exposição	:	86 semanas
Resultado	:	negativo

Xileno:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	103 semanas
Resultado	:	negativo

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	105 weeks
Resultado	:	negativo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Oxido de zinco:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	1 Anos
Resultado	:	negativo

Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Propano:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (gás)
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (gás)
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Resultado: negativo

Butano:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (gás)
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade
Via de aplicação: inalação (gás)
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Resultado: negativo

Acetona:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Acetato de n-butilo:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Método: Diretriz de Teste de OECD 416 Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo

Acetato de etilo:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Inalação Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução em três gerações Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo

Alumínio:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida com-

binada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 422
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Xileno:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo

Oxido de zinco:

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal
Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Componentes:

Propano:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Butano:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Acetona:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Acetato de n-butilo:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Acetato de etilo:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Xileno:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
Pode provocar dano aos órgãos (Sistema de auditoria) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

Xileno:

Rotas de exposição	:	inalação (vapor)
Órgãos-alvo	:	Sistema de auditoria
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >0,2 até 1 mg/l/6h/d.

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Rotas de exposição	:	Inalação
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central

Avaliação : Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Oxido de zinco:

Avaliação : Nenhum efeito de saúde significante observado em animais a concentrações de 0,2 mg/l/6h/d ou menor.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Propano:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	7,214 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (gás)
Duração da exposição	:	6 Sems.
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 422

Butano:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	9000 ppm
Via de aplicação	:	inalação (gás)
Duração da exposição	:	6 Sems.
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 422

Acetona:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	900 mg/kg
LOAEL	:	1.700 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	45 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	8 Sems.

Acetato de n-butilo:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	2,4 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	90 Dias

Acetato de etilo:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	900 mg/kg
LOAEL	:	3.600 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	1,28 mg/l
LOAEL	:	2,75 mg/kg
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	94 Dias

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Espécie	:	Rato, fêmea
NOAEL	:	900 mg/m³
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	12 Meses
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Xileno:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	> 0,2 - 1 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	13 Sems.
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	150 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	1.056 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	3,950 mg/l
LOAEL	:	7,400 mg/l
Via de aplicação	:	Inalação
Duração da exposição	:	90 Dias

Oxido de zinco:

Espécie	:	Rato, macho
NOAEL	:	0,0015 mg/l
Via de aplicação	:	Inalação (poeira/névoa/fumo)
Duração da exposição	:	3 Meses
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 413

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Acetona:

A substância ou mistura causa preocupação devido à possibilidade de causar perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Xileno:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Experiência com exposição humana

Componentes:

Acetato de etilo:

Contato com os olhos	:	Órgãos-alvo: Olho Sintomas: Irritação

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Inalação	:	Sintomas: efeitos no sistema nervoso central

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Acetona:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 5.540 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 8.800 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 7.000 mg/l Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >= 79 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: 61.150 mg/l Duração da exposição: 30 min Método: ISO 8192

Acetato de n-butilo:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 18 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia sp. (dáfnia)): 44 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 397 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 196 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 23,2 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aos microorganismos	:	CI50 (Tetrahymena pyriformis): 356 mg/l Duração da exposição: 40 h

Acetato de etilo:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 220 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3.090 mg/l Duração da exposição: 24 h Método: DIN 38412
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): > 100 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 1 - 9,65 mg/l Duração da exposição: 32 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,4 mg/l Duração da exposição: 24 d
Toxicidade aos microorganismos	:	EC10 (Photobacterium phosphoreum (bactérias bioluminescentes)): 1.650 mg/l Duração da exposição: 0,25 h

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 9,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,2 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 7,9 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOELR (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,22 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 99 mg/l Duração da exposição: 10 min

Alumínio:

Toxicidade para os peixes	:	NOEC (Salmo trutta (truta marisca)): > 80 µg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 0,135 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático	:	Sem toxicidade na solubilidade limite

Xileno:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 13,5 mg/l Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 24 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 10 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): > 0,1 - < 1 mg/l Duração da exposição: 35 d Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	EL10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aos microorganismos	:	NOEC: > 100 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 10 - 30 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10 - 22 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 4,1 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOELR (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,76 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,097 mg/l Duração da exposição: 21 d Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Oxido de zinco:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 0,1 - 1 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 0,01 - 0,1 mg/l Duração da exposição: 48 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): > 0,1 - 1 mg/l Duração da exposição: 96 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes NOEC (Selenastrum capricornutum (alga verde)): > 0,001 - 0,01 mg/l Duração da exposição: 72 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 0,01 - 0,1 mg/l Duração da exposição: 25 d Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 0,01 - 0,1 mg/l Duração da exposição: 21 d Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Propano:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 100 % Duração da exposição: 385,5 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Butano:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 100 % Duração da exposição: 385,5 h Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Acetona:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 91 %
Duração da exposição: 28 d

Acetato de n-butilo:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 83 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

Acetato de etilo:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 69 %
Duração da exposição: 20 d

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 78 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Xileno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: > 70 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301F
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 75,9 %
Duração da exposição: 31 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 301F
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Butano:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 2,31

Acetona:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -0,27 - -0,23

Acetato de n-butilo:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 2,3

Acetato de etilo:

Bioacumulação : Espécie: Leuciscus idus (Carpa dourada)
Fator de bioconcentração (FBC): 30

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 0,68

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,7 - 4,5

Xileno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,16
Observações: Cálculo

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, compostos aromáticos (2-25%):

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Pow: > 4

Oxido de zinco:

Bioacumulação : Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Fator de bioconcentração (FBC): 78 - 2.060

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagens contaminadas : Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.
Recipientes vazios contêm resíduos e podem ser periogosos. Não pressurize, corte, solde, derreta, funda, fure, triture ou exponha estes recipientes ao calor, às chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar lesões e/ou morte.
Se não diversamente especificado: Descartar como se se

tratasse de produto não utilizado.
Esvaziar por completo latas de aerossóis (incluindo gás propulsor)

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 1950
Nome apropriado para embarque	:	AEROSOLS
Classe de risco	:	2.1
Grupo de embalagem	:	Não atribuído pela regulamentação
Rótulos	:	2.1

IATA-DGR

N° UN/ID	:	UN 1950
Nome apropriado para embarque	:	Aerosols, flammable
Classe de risco	:	2.1
Grupo de embalagem	:	Não atribuído pela regulamentação
Rótulos	:	Flammable Gas
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	203
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	203

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 1950
Nome apropriado para embarque	:	AEROSOLS (Zinc oxide, Hydrocarbons, C9, aromatics)
Classe de risco	:	2.1
Grupo de embalagem	:	Não atribuído pela regulamentação
Rótulos	:	2.1
Código EmS	:	F-D, S-U
Poluente marinho	:	sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 1950
Nome apropriado para embarque	:	AEROSSÓIS
Classe de risco	:	2.1
Grupo de embalagem	:	Não atribuído pela regulamentação
Rótulos	:	2.1

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de

Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)	:	Não aplicável
Portaria No 1274, controle e fiscalização dos produtos químicos.	:	Acetona Xileno Acetato de n-butilo Acetato de etilo Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Regulamentos internacionais

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares

Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados	:	Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas de Informações de Segurança (SDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / STEL	:	Limite de exposição de curto prazo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão);

ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9